



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
ODONTOLOGIA**

**FRANCISCO EDNANDO COELHO DE OLIVEIRA**

**UTILIZAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO NO PROCESSO ENSINO -  
APRENDIZAGEM PARA ATENDIMENTO CLÍNICO EM ODONTOLOGIA**

**FORTALEZA**

**2020**

FRANCISCO EDNANDO COELHO DE OLIVEIRA

UTILIZAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO NO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM  
PARA ATENDIMENTO CLÍNICO EM ODONTOLOGIA

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.<sup>a</sup> Dra. Paula Ventura da Silveira.

FORTALEZA

2020

FRANCISCO EDNANDO COELHO DE OLIVEIRA

UTILIZAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO NO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM  
PARA ATENDIMENTO CLÍNICO EM ODONTOLOGIA

Artigo TCC apresentado no dia 09 de dezembro de 2020 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Paula Ventura da Silveira  
Orientadora – Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto  
Membro - Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Renata Luzia Cavalcante Costa  
Membro - Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza

Dedico este trabalho à minha mãe, por ser exemplo em coragem e simplicidade, por sempre estar ao meu lado e me apoiado em minhas escolhas e torcido para que eu atingisse sucesso.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu tudo isso acontecer, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos que pedi por Seu auxílio, não me deixou na mão de nenhuma forma ou abandonou.

Aos meus familiares, minha mãe Ivone que sempre acreditou em mim mesmo quando eu mesmo, por diversas vezes, não o fazia, por todo seu amor, por toda a sua atenção, compreensão, cuidado constante, por ser diversas vezes minha confidente para os meus problemas pessoais e também na faculdade, por ser um exemplo para mim de uma pessoa que deve sempre ser perseverante e correr atrás de conseguir o que quer através do trabalho duro, independentemente do local.

Ao meu pai Ednardo, por ter conseguido me dar a oportunidade de poder estudar, através das várias dificuldades financeiras, não apenas a Odontologia como também nos colégios, através dos seus vários investimentos feitos a mim, querendo que eu sempre cresça de forma profissional e pessoal, apesar de todas as adversidades e diferenças, saiba que eu o admiro muito.

Ao meu irmão Vinicius, que me serviu sempre como um exemplo de pessoa a ser seguido e admiração, também por toda sua luta por reconhecimento e conquista na sua vida profissional como fisioterapeuta. Por diversas vezes o considerei como um segundo pai para mim.

A minha sobrinha Esterzinha, que chegou para trazer mais alegria as nossas vidas, seja pelas suas brincadeiras, seja pelas perguntas, que embora bobas para mim de certa forma, porém me lembra uma época de quando as coisas eram mais simples.

Agradeço a presença constante de vocês, o amor incondicional, o exemplo, a força e conselhos que deram quando duvidávamos de nós. Vocês são meus heróis, e vocês são a base forte, que me permitiu chegar até aqui. Esta conquista é nossa e embora eu não costume falar isso, mas amo vocês.

Aos meus amigos Tiago Farias agradeço por todas as nossas conversas fossem elas somente para matar tempo ou mais sérias, quando necessárias, sobre a vida, por ser uma pessoa mais experiente que eu, aprendi bastante com você. Ao Thiago Paula agradeço por ter sido minha dupla na clínica, sei que as vezes posso ser uma pessoa difícil de se trabalhar e agradeço pela paciência e companheirismo. Ao Lucas Gabriel por toda sua experiencia e dicas clinicas que me ajudaram para meu engrandecimento científico e técnico, espero ter contribuído da mesma forma. Desde o início estamos juntos e ao longo dos anos formamos uma amizade que se depender de mim levarei pro resto da vida.

A minha namorada Letícia Teles, que me aguentou no momento de estresse, por compreender as minhas ausências, meu cansaço físico e emocional. Obrigado pelo abraço que me abrigou para acalmar as lágrimas, pelo carinho e afeto que me ajudou a seguir em frente e lutar para concluir essa etapa. Quero que você saiba que o quão importante você é na minha vida.

Ao Centro Universitário Fametro, que me proporcionou a oportunidade de concluir o curso de Odontologia e também pela aprovação do meu projeto de pesquisa do TCC.

Agradeço a todos os docentes que me transmitiram ao máximo o seu conhecimento para que eu me torna-se um grande profissional. Em especial as professoras Sônia Luque Peralta, que sempre quis que eu desse meu melhor na clínica e principalmente numa especialidade que eu claramente não gostava e mesmo assim me incentivou até no dia em que foi embora para o Peru.

Professora Clarice Maia, por ter me escolhido no primeiro processo seletivo para a disciplina de Cirurgia I e confiado em mim para repassar conhecimento para seus alunos durante as monitorias. Obrigado também por transmitir todo o seu conhecimento técnico e científico na área da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial.

Professora Renata Luzia, por toda a sua atenção e disponibilidade ao responder o mais rápido possível as minhas mensagens, por toda sua energia e simpatia, não apenas comigo, mas com todos.

A minha professora e orientadora Dr<sup>a</sup> Paula Ventura, que está do meu lado desde saúde coletiva, que me acolheu após um pequeno e simples convite para se tornar minha orientadora de TCC. Obrigado pela dedicação e harmonia durante seus ensinamentos na Periodontia e correções nas diversas etapas do TCC.

Agradeço a mim mesmo por ter terminado esse curso de odontologia, por todas as adversidades encontradas no caminho, por ter consigo manter minha integridade física e mental intactas e ao meu carrinho Picanto da KIA que me acompanhou por todos os dias desde o primeiro dia de aula até o último e por tudo que a gente passou junto, obrigado meu guerreiro.

E por último agradeço a todos que participaram da minha formação, mesmo que indiretamente, por ajudar a me tornar profissional da saúde.

Francisco Ednando Coelho de Oliveira

“Transmita o que aprendeu.

Força, maestria, mas fraqueza, insensatez e fracasso também.

Sim, fracasso acima de tudo.

O maior professor, o fracasso é.

Luke, nós somos o que eles superam.

Esse é o verdadeiro fardo de todos os mestres.”

Mestre Yoda – Star Wars

# **UTILIZAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO NO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM PARA ATENDIMENTO CLÍNICO EM ODONTOLOGIA**

## **USE OF PRACTICAL MANUAL IN THE TEACHING PROCESS – LEARNING FOR CLINICAL CARE IN DENTISTRY**

Francisco Ednando Coelho de Oliveira<sup>1</sup>

Paula Ventura da Silveira<sup>2</sup>

### **RESUMO**

As doenças periodontais obtiveram mudanças na sua classificação e diversos estudantes e profissionais foram surpreendidos com essas alterações. Este artigo trata-se sobre a confecção e aplicação de um manual de periodontia apresentando uma atualização da nova classificação das doenças periodontais de 2018 tanto para os acadêmicos, quanto para os cirurgiões dentistas e um capítulo extra para o paciente, assim abordando as opiniões e concepções sobre o manual e a classificação na visão de cada grupo de estudo. Objetivos: Construir um manual prático para nortear a consulta de odontologia e aplicação deste manual em campo com dentistas, acadêmicos e pacientes. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico, pesquisa descritiva e explicativa e que foi dividida em dois momentos. No primeiro momento foi realizado um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativa para confecção do Manual e no segundo momento foi feita a pesquisa de campo e aplicação deste objeto de estudo que fora confeccionado, tendo a participação de 52 pessoas sendo 20 pacientes, 20 acadêmicos e 12 profissionais. Resultados e Discussão: 90% dos acadêmicos consideram a nova classificação ser de dificuldade mediana e 5% consideram ser fácil ou difícil. Em contra ponto os bacharéis, sobre o que eles tinham conhecimento, 66,7% afirmaram ser dificuldade mediana e cerca de 33,3% afirmam ser de fácil entendimento. Sobre o manual, 85% dos acadêmicos consideraram ser de fácil entendimento e 15% julgaram ser de médio entendimento. Cerca de 83,3% dos

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO.

<sup>2</sup> Prof<sup>ª</sup>. Orientadora do curso de Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO.



profissionais consideraram ser de fácil entendimento e 16,7% de médio entendimento. E sobre a satisfação sobre o Manual 100% de aprovação dos acadêmicos e profissionais. Considerações finais: Podemos concluir com esse estudo que o manual atinge seus objetivos, é necessário para facilitar o entendimento sobre a classificação das doenças periodontais tanto para dentistas quanto acadêmicos utilizando uma linguagem fácil e de boa assimilação, bem como apresentou-se uma ótima ferramenta alternativa de promoção da saúde oral para pacientes que queiram se interessar pelo assunto ou queira dar uma melhor atenção ao seu bem estar bucal.

**Palavras-chave:** Classificação. Doença Periodontal. Manual.

### **ABSTRACT**

Periodontal diseases changed their classification and several students and professionals were surprised by these changes. This article is about the preparation and application of a periodontics manual presenting an update of the new classification of periodontal diseases of 2018 for both academics and dentists and an extra chapter for the patient, thus addressing the opinions and conceptions about the manual and the classification in the view of each study group. Objectives: To build a practical manual to guide the dentistry consultation and application of this manual in the field with dentists, academics and patients. Methodology: This is a methodological study, descriptive and explanatory research that was divided into two moments. At the first moment, a bibliographic study was carried out, of the type narrative review for the preparation of the Manual and in the second moment, the field research and application of this object of study was carried out, with the participation of 52 people, 20 patients, 20 academics and 12 professionals. Results and Discussion: 90% of the students consider the new classification to be of median difficulty and 5% consider it easy or difficult. Against the point of the bachelors, about what they had knowledge, 66.7% stated that it was median difficulted and about 33.3% said it was easy to understand. About the manual, 85% of the students considered it easy to understand and 15% thought it was of medium understanding. 83.3% of the professionals considered it to be easy to understand and 16.7% of medium understanding. And about the satisfaction

about the Manual 100% approval of academics and professionals. Final considerations: We can conclude with this study that the manual achieves its objectives, it is necessary to facilitate the understanding of the classification of periodontal diseases for both dentists and academics using an easy language and good assimilation, as well as presented a great alternative tool for promoting oral health for patients who want to be interested in the subject or want to give better attention to their oral well-being.

**Keywords:** Classification. Periodontal Disease. Manual.

## 1 INTRODUÇÃO

É notório que existem várias patologias bucais que podem atingir as estruturas ósseas de sustentação dos dentes e que podem ocasionar a perda dentária e uma das grandes causas é a doença periodontal. Vale destacar a diferença entre a Gengivite e a Periodontite, apesar de ambas influenciarem na qualidade da saúde gengival uma característica essencial de diferenças é a perda óssea relacionada ao periodonto do dente.

A Periodontite é uma doença multifatorial que agride o periodonto de sustentação e de proteção, resultado da inflamação que pode ser lenta, moderada ou rápida e que leva perda progressiva de osso destaca-se que não existe barreiras de idade, étnica e geográfica (Armitage, 1999).

Houve várias tentativas de haver uma classificação baseada nas características clínicas quanto as patologias existentes, que se tinham conhecimento, contudo uma grande parte destas classificações não houve grandes embasamentos científicos e as classificações das doenças periodontais podem ser divididas em 3 grandes períodos:

O primeiro período delas data-se do ano de 1870 ao ano de 1920 na qual a classificação aplica-se apenas características clínicas e/ou obtidas através de exames periodontais existentes naquela época (J Highfield, 2009).

O segundo período datado de 1920 ao ano de 1970 é o intervalo de tempo na qual foram incorporadas diversas características clássicas das doenças periodontais que a maioria conhece e estudou no período de graduação (J Highfield, 2009).

O terceiro período de 1970 até a última classificação de 2018 é marcada pela classificação dividida por meio de características infecciosas, mais detalhadas e

específicas e com mais embasamento científico para cada tipo de doença (J Highfield, 2009).

Em 2018 ocorreu um Workshop de Periodontia nos Estados Unidos que reuniu diversos especialistas da área. Durante esse encontro houveram diversas discussões sobre as mudanças que deveriam ocorrer, naquela época, sobre a classificação de 1999, inclusões e exclusões foram feitas, bem como novos grupos foram criados que englobam melhor características de diversas patologias periodontais de forma mais organizada.

Devido ao que consideramos até uma súbita mudança da classificação, vários Cirurgiões Dentistas que se encontravam formados há muitos anos e inclusive estudantes que já haviam passado pela disciplina de Periodontia, tiveram que aprender sobre a nova classificação.

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Construir um manual prático para nortear a consulta de odontologia para ajudar no diagnóstico das doenças periodontais seguindo a nova classificação das patologias para o cirurgião dentista e o paciente.

### **2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO**

Aplicação do manual em consulta odontológica para verificar a efetividade do material produzido, a partir da percepção do paciente e do cirurgião dentista.

## **3 METODOLOGIA PARA A CONFECÇÃO DO MANUAL**

Trata-se de um estudo metodológico, pesquisa descritiva e explicativa, o que envolve coleta de dados, organização e sequenciamento dos dados visando o desenvolvimento, validação e avaliação do material construído.

Neste estudo foi realizado, no primeiro momento, um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativa, no período de julho de 2019 a janeiro de 2020. O levantamento foi efetuado em três bases de dados: Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), em uma biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Medline. Para a busca dos artigos, os Descritores em Ciência da Saúde (DECS) utilizados foram: Classificação. Doença Periodontal. Manual.

Estes artigos foram necessários para a construção do manual de periodontia que contém as principais mudanças presentes na nova classificação de 2018. Foram utilizados como descritores: Classificação. Doença Periodontal. Manual. Foram

encontrados cerca de 788 artigos no total e foram selecionados, após a leitura de dos títulos e resumos, cerca de 28 artigos dentre os anos de 2017 a 2019.

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa que abordassem o tema e que obedecessem ao tempo de publicação pré-determinado de intervalo de 2 anos, fossem relacionados com a nova classificação das doenças periodontais e de que tivessem livre acesso para leitura e download.

Foram excluídos artigos que não pertenciam esse intervalo de tempo, que não tivessem relações com o tema, artigos que eram duplicados em todas as plataformas digitais escolhidas para a pesquisa dos artigos, que tivesse alguma patente, não estavam disponíveis na íntegra e que fossem teses ou dissertações sobre o tema, ou construção de material de estudo.

Vale ressaltar que algumas patologias periodontais associadas na nova classificação são de doenças raras, logo a obtenção de fotografias pessoais dos autores do manual se tornou difícil, sendo assim foi utilizado bibliografias fora do intervalo do tempo proposto, porém apenas com intuito ilustrativo da doença, sem relações com a nova classificação que é o principal objetivo de abordagem do manual.

### **3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA EM CAMPO**

Sobre a população do estudo foram necessárias 60 pessoas para avaliação do manual de periodontia. À vista disso foram avaliadas 3 categorias: a) alunos de odontologia, contatados pela professora e colega de curso; b) profissionais já formados com períodos variados; c) pessoas leigas que não faziam parte do mundo acadêmico da odontologia, sendo 20 voluntários de cada grupo.

Uma ressalva deve ser destacada, por conta de alguns problemas de logística ou de falha na comunicação, o grupo dos bacharéis inicialmente haveria 20 participantes, contudo até o fechamento desta pesquisa apenas 12 colaboradores responderam ao questionário sobre o manual, havendo análise de 60% da amostra estipulada. Havendo um total de 52 participantes somando todos os 3 grupos, excluindo-se os 8 bacharéis.

Para o estudo em campo foram utilizados os seguintes critérios de inclusão para os acadêmicos: que fossem alunos do sexto, sétimo, oitavo, nono e décimo semestre do curso de Odontologia da Unifametro, que estivessem matriculados no período letivo 2020.1 e 2020.2; Alunos que aceitaram participar do estudo, assinaram

o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que responderam o questionário.

Para os profissionais era necessário que consistissem: Bacharéis formados entre 0 – mais de 7 anos e para Leigos (pacientes) na área de Odontologia que aceitem participar da pesquisa não havendo distinções de idade ou gênero e que ambos tivessem respondido ao questionário e assinado o TCLE.

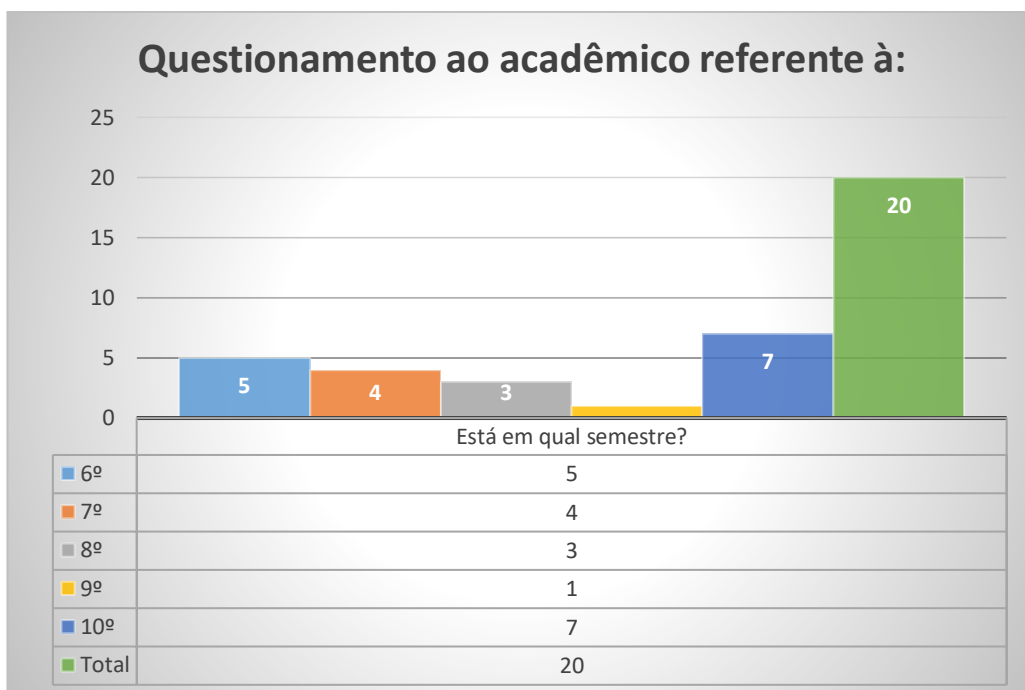
Como critérios de exclusão, foram estabelecidos os seguintes padrões: Alunos que não estavam matriculados no curso de odontologia da Unifametro, alunos que forem do primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto semestre do curso de Odontologia da Unifametro no período letivo de 2020.1, alunos que responderem ao questionário de forma incompleta, alunos que não aceitarem participar da pesquisa, bacharéis e leigos que responderem ao questionário de forma incompleta ou que não responderam, bacharéis e leigos que se recusem a participar da pesquisa.

Esta pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fametro - Unifametro, CAAE 32485820.7.0000.5618, sob o número do Parecer de Aprovação do CEP: 4.123.073. Todos os indivíduos que participaram da pesquisa assinaram de forma digital o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

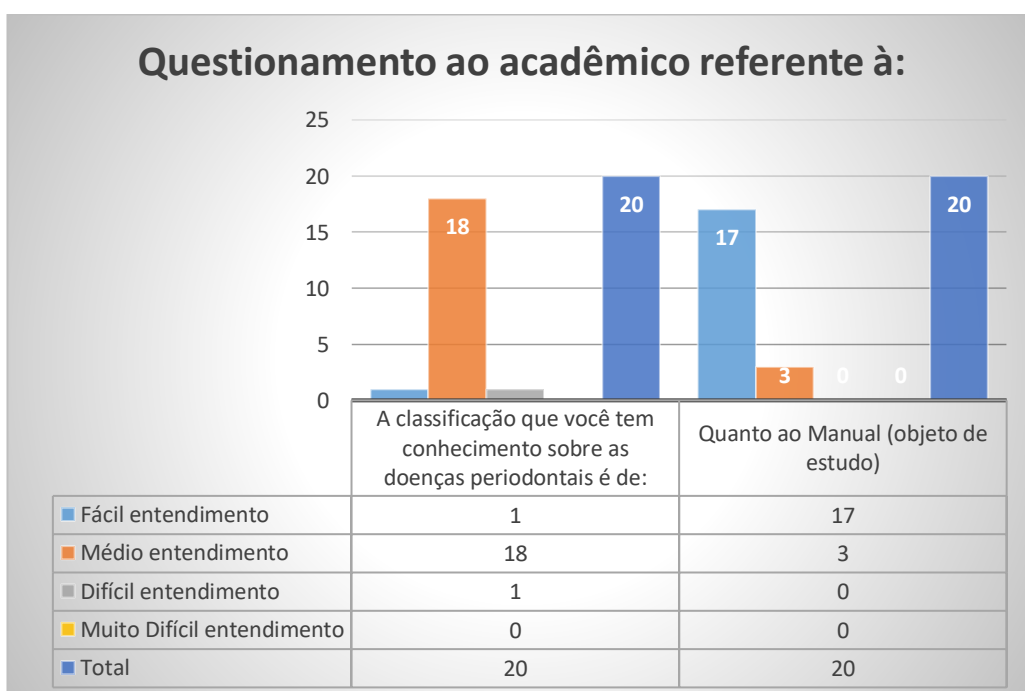
No grupo dos acadêmicos, considerando as 20 participações, foram obtidos os seguintes valores: 25% da amostra eram estudantes no 6º semestre, 20% estavam no 7º semestre, 15% no 8º semestre, 5% no nono semestre e 35% no 10º semestre (Tabela 1).

Tabela 1. Pergunta referente à qual semestre o aluno estava matriculado.



Sobre o nível de dificuldade da nova classificação foi constatado que cerca de 90% da amostra considera de nível médio, 5% acredita ser de fácil entendimento e os 5% restante considera difícil a nova classificação. Quanto ao manual foram obtidos cerca de 85% consideraram de fácil entendimento e 15% julgaram ser de médio entendimento (Tabela 2).

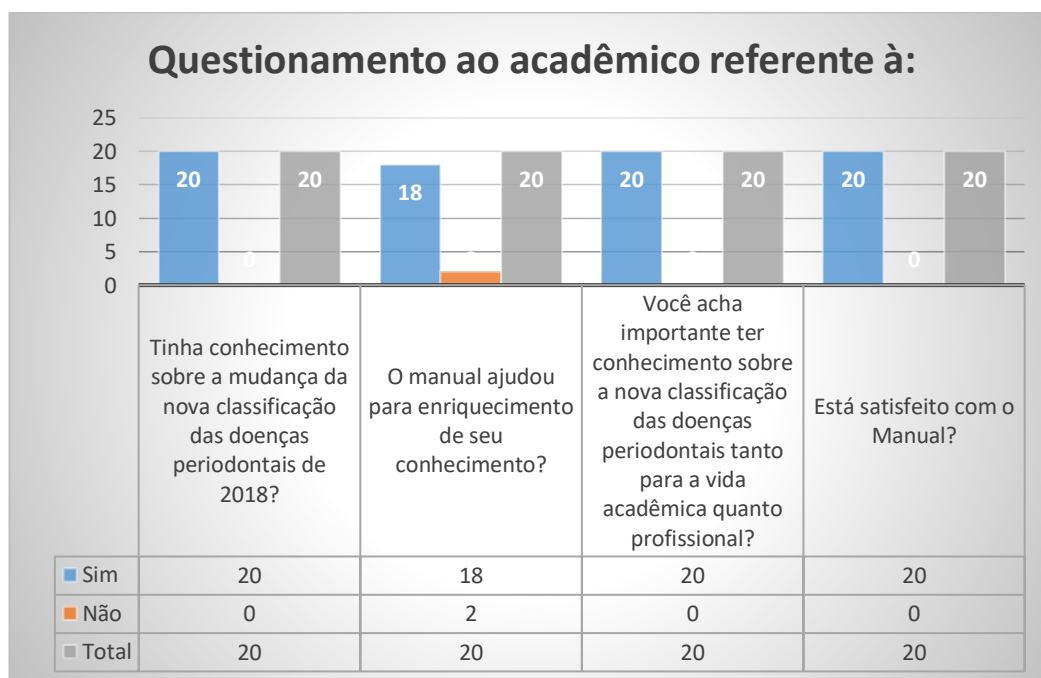
Tabela 2. Resultados dos acadêmicos referentes ao nível de dificuldade sobre conhecimento das doenças periodontais e manual.



Quando perguntados a respeito do enriquecimento pessoal e conhecimento geral proporcionados pelo manual, 90% afirmaram que houve sim um acréscimo e 10% afirmaram que não houve nenhuma adição, considerando que 100% dos participantes já sabiam da mudança da classificação (Tabela 3).

Quanto ao resultado na qual a informação adquirida por meio do manual para os próximos atendimentos/aulas mudaria a percepção dos acadêmicos, 95% da amostra afirmou que teve grande impacto e 5% foi de médio impacto, sendo que 100% afirmaram que achavam importante ter conhecimento da nova classificação de 2018 e novamente 100% se mostraram satisfeitos com o objeto de estudo (Tabela 3).

Tabela 3. Resultado dos acadêmicos sobre a mudança da classificação, auxílio do manual, importância do conhecimento da nova classificação e nível de satisfação do manual.

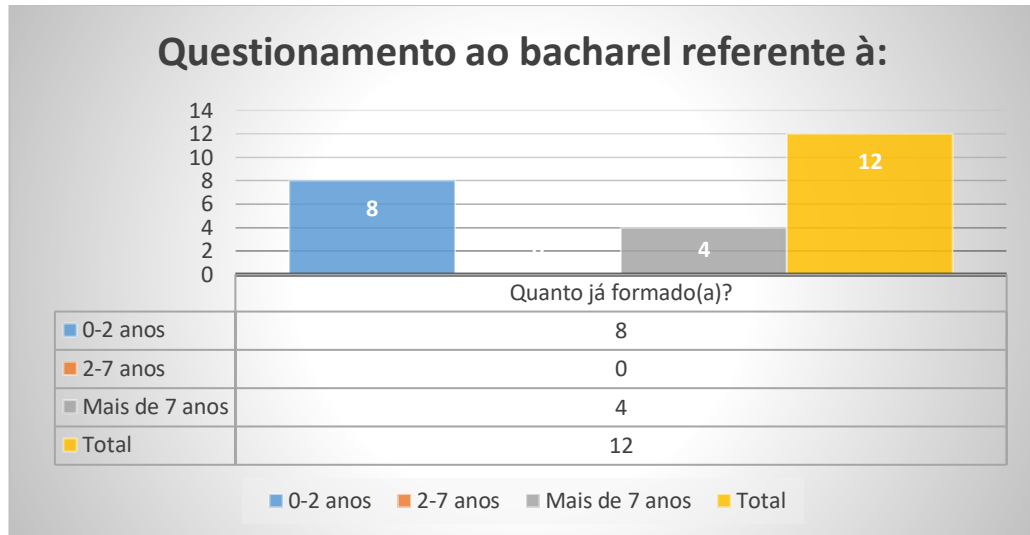


Para bacharéis, ou seja, cirurgiões dentistas, foi estipulado também uma amostra de 20 participantes, porém devido a problemas por tempo, falta de comunicação e visto que a pesquisa foi realizada de forma remota devido ao covid-19, obtivemos resposta de apenas 12 participantes, o que já é mais da metade e que iremos considerar para análise.

A primeira pergunta era relacionada ao tempo de formação que o Cirurgião tinha e cerca de 66,7% afirmaram que tinham entre 0-2 anos de bacharéis e cerca de

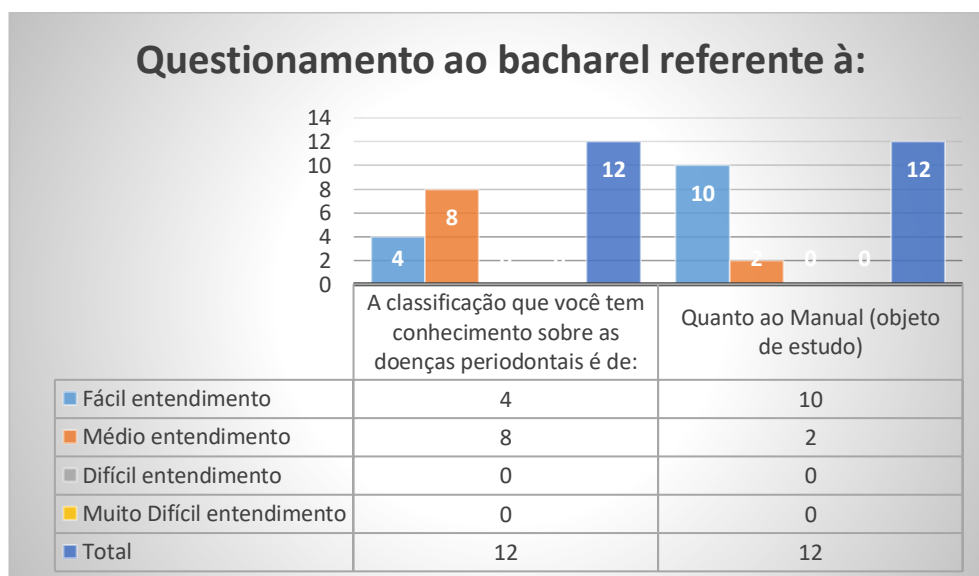
33,3% tinham mais de 7 anos já formado, nenhum no intervalo de tempo entre 2-7 anos foi constatado (Tabela 4).

Tabela 4. Resultados referente ao tempo de formação dos Cirurgiões Dentistas



Sobre o nível de dificuldade da classificação que a amostra tinha conhecimento cerca de 66,7% afirmaram ser de médio entendimento e cerca de 33,3% afirmam ser de fácil entendimento. Quanto ao manual, que é o objeto de estudo, também fora perguntado o nível de entendimento dele e cerca de 83,3% consideraram de fácil entendimento e 16,7% de médio entendimento (Tabela 5).

Tabela 5. Resultados dos bacharéis referentes ao nível de dificuldade sobre conhecimento das doenças periodontais e manual.

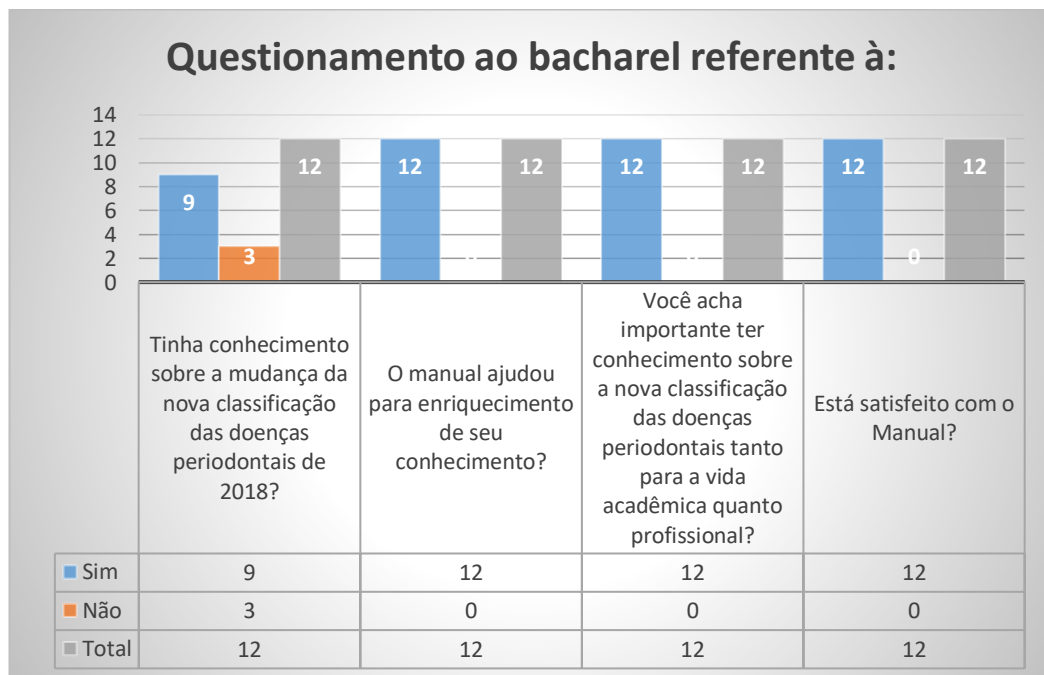




Questionados sobre a mudança da classificação, 75% afirmaram que tinham conhecimento sobre ela e 25% não sabia que havia tido mudança. Quando indagados se o manual ajudou para o enriquecimento do conhecimento pessoal e se achavam importante ter conhecimento sobre a nova classificação das doenças periodontais para a vida profissional a resposta foi unânime sim (Tabela 6).

Sobre o impacto que o conhecimento adquirido trouxe cerca de 83,3% responderam que foi de grande impacto e 16,7% afirmaram que terá média influência e se estavam satisfeitos com o manual, 100% dos participantes afirmaram que sim (Tabela 6).

Tabela 6. Resultado dos bacharéis sobre a mudança da classificação, auxílio do manual, importância do conhecimento da nova classificação e nível de satisfação do manual.

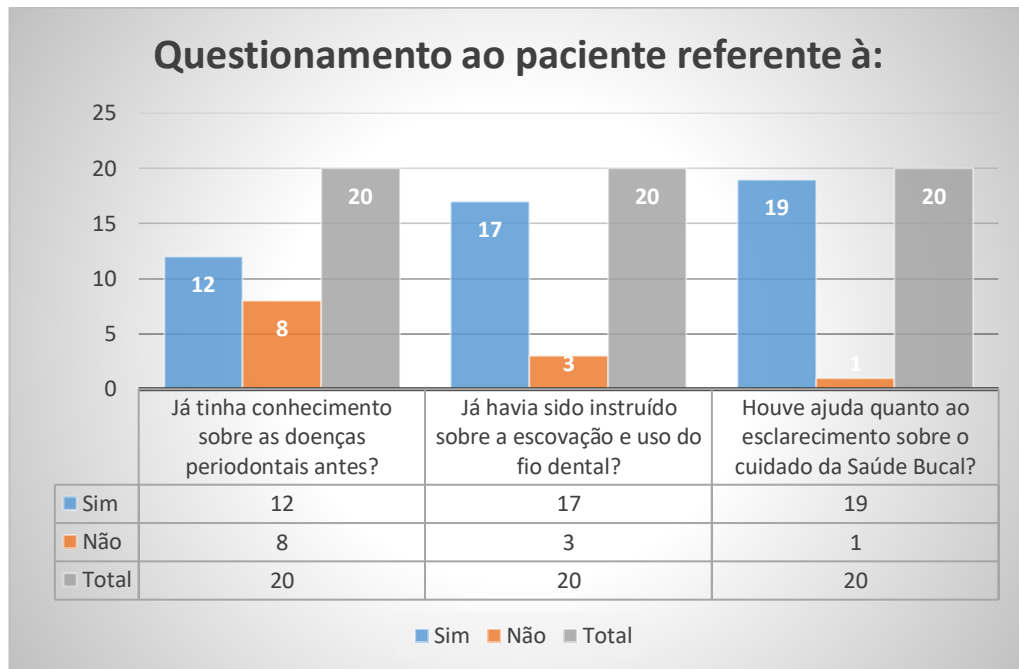


No grupo dos pacientes, foi feito um capítulo exclusivamente sobre o cuidado da saúde bucal com o auxílio de ilustrações que demonstram como deve ser feito a escovação e o uso do fio dental, acompanhado das perguntas mais comuns realizadas pelos pacientes e respondidas através de texto corrido de forma explicativa.

Os pacientes quando indagados se tinham conhecimento sobre doenças periodontais cerca de 60% afirmaram que já sabia da existência e 40% não sabia. Quando questionados se haviam sido instruídos quanto ao uso da escova e fio dental, cerca de 85% da amostra responderam sim e 15% responderam não. Sobre

esclarecimento do cuidado da saúde bucal, 95% da amostra afirmaram houve sim e 5% responderam que não (Tabela 7).

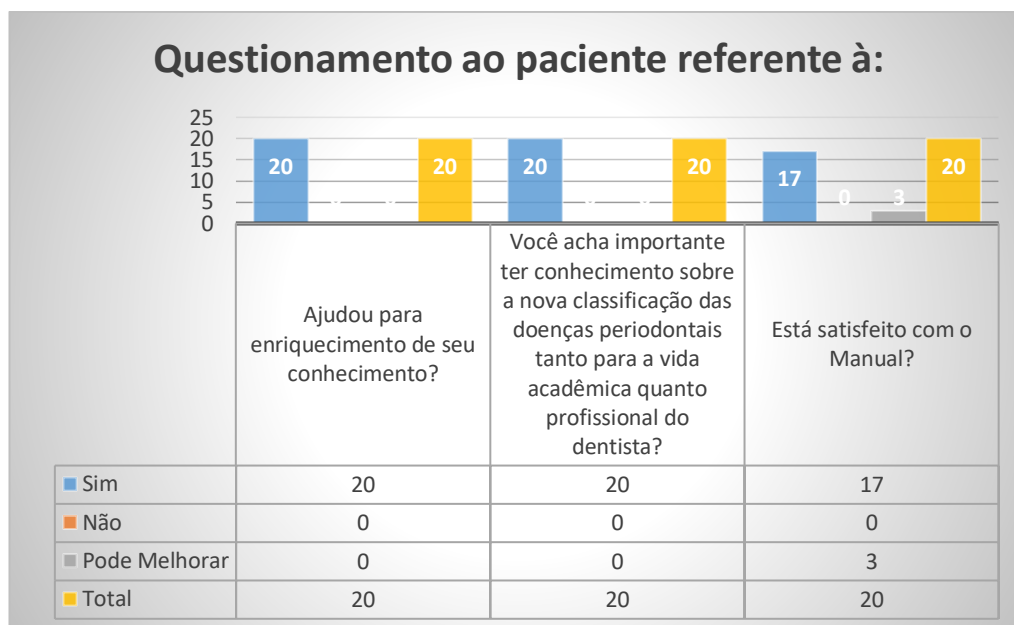
Tabela 7. Resultados dos pacientes sobre conhecimento das doenças periodontais, instrução sobre escovação e esclarecimento do cuidado da saúde bucal.



Já sobre o capítulo 8, mais voltado para pacientes, 80% consideraram ser de fácil entendimento e 20% de médio entendimento. A respeito do enriquecimento de conhecimento pessoal do paciente, 100% responderam que sim e acerca se o dentista deveria ter conhecimento sobre as doenças periodontais, novamente 100% responderam que deveriam ter compreensão do assunto (Tabela 8).

Por último se estava satisfeito com o manual, 85% afirmaram que sim e 15% responderam que poderia haver melhora na explicação sobre a diferença entre as escovas macias, médias e duras e também um texto explicativo sobre como deveria ser a escovação (Tabela 8).

Tabela 8. Resultados referentes ao enriquecimento de informações, importância de o dentista ter conhecimento sobre a nova classificação e se estava satisfeito com o manual.



O manual de periodontia contém aspectos da nova classificação das doenças periodontais, foi uma ferramenta idealizada para auxiliar os acadêmicos e cirurgiões dentistas na realização de consultas periodontais, juntamente com o passo a passo de consultas adequadas para os usuários.

Possui uma abordagem simples, com imagens das patologias, tabelas e quadros, com a perspectiva de tornar atrativo para o profissional e para o acadêmico, possibilitando assim melhor acompanhamento e diagnóstico mais preciso e atualizado durante as etapas da consulta.

Sobre o design do manual a formatação escolhida por todo o texto foi o Palatino Linotype de tamanho 12 e para destaque do nome de cada capítulo foi utilizado o tamanho 16. As tabelas utilizadas no manual foram feitas através do programa Microsoft Word, realizando uma escolha de paletas variando entre azul, verde, amarelo e laranja. O tamanho do manual que foi escolhido para a confecção foi tamanho A5, pois ajudará em visibilidade dos dados e na portabilidade do manual, ajudando o profissional/acadêmico nas consultas odontológicas ou estudos pessoais.

Para a construção do mini livro foi considerado cada nova sessão implementada da classificação como sendo um capítulo, sendo o último mais voltado para pacientes (ou leigos para odontologia) totalizando 8 capítulos ao todo. O manual está dividido em: capa, contra capa, epígrafe, sumário, sendo estes os aspectos pré-textuais.

Já os aspectos textuais são considerados os 8 capítulos sendo assim divididos em: Capítulo 1 – Introdução (Beertsen et al; Bosshardt et al; Holzhausen M; Schroeder et al.) Capítulo 2 – Nova Classificação (Araujo & Lindhe; Armitage; Berglundh et al; Caton et al; Chapple et al; Holzhausen M; Murakami et al; Steffens & Marcantonio; Tonetti et al.); Capítulo 3 – Saúde Periodontal, Doenças e Condições Gengivais (Azevedo et al; Carvalho et al; Chapple et al; Kinney et al; Lang & Bartold; Serra et al; Steffens & Marcantonio); Capítulo 4 – Periodontite (Albandar JM et al; Armitage; Bega et al; Caton et al; Chapple et al; Cordeiro; Da Silva et al; Herrera D et al; Loesche et al; Papapanou et al; Steffens & Marcantonio; Tonetti et al.); Capítulo 5 – Outras Condições que afetam o Periodonto (Albandar JM et al; Caton et al; Cortellini P, Bissada NF; Ercoli C, Caton JG; Fan J, Caton JG; Herrera D et al; Steffens & Marcantonio); Capítulo 6 – Situações Peri-implantares (Araujo MG, Lindhe J; Berglundh T et al; Caton et al; Hammerle CHF; Heitz-Mayfield LJA; Schwarz F et al; Steffens & Marcantonio); Capítulo 7 – Atendendo o paciente (Sanz M, Tonetti M); Capítulo 8 – Manutenção e Proservação da Saúde Periodontal do paciente, sendo esses os aspectos textuais.

Os aspectos pós-textuais são as referências, que por escolha do autor preferiu adicioná-los ao final de cada capítulo, referenciando cada imagem utilizada para ilustração de patologias, tabelas ou textos, buscando assim facilitar a pesquisa direta nos artigos de origem sobre determinado assunto.

O modo de montagem de cada capítulo foi feito da seguinte forma: é constituído por capítulos que abordam de maneira gradativa explicações sobre a classificação, diagnósticos, características clínicas, exames e também como atender os pacientes. O que favorece no atendimento, cuidado e aprimoramento de abordagem nas consultas odontológicas.

Foi escolhido manter uma forma mais acadêmica e formal do manual, na qual as referências, como já citado, feitas aos autores de determinados artigos, fossem realizadas através de números que representam à uma ordem na qual foram organizadas as referências no final de cada capítulo. Essas características se aplicaram em todos os capítulos acrescentando em alguns casos imagens representativas, tabelas e mapas mentais.

Com estes resultados é constatado que a nova classificação das doenças periodontais é vista pela maioria, tanto acadêmicos quanto bacharéis, como de dificuldade média para entender e uma minoria acredita ser de fácil entendimento, apesar de ser mais completa em relação ao seu antecessor e por consequência mais complexa, não houve constatação de dificuldades mais elevadas para seu entendimento.

O manual foi capaz de facilitar o entendimento da nova classificação tanto para os acadêmicos quanto dentistas, havendo uma taxa acima de 80% quanto a estrutura e linguagem utilizada de fácil entendimento, contudo uma minoria ainda assim considerou o objeto de estudo de dificuldade mediana, cerca de 20%.

Ambos os grupos que fazem parte da odontologia clínica/acadêmica acreditam ser muito importante conhecimento sobre a classificação, contudo diferem quanto ao impacto que o manual que aborda essa classificação. A maioria afirma que trouxe um grande impacto e uma minoria declara ter tido médio impacto.

Nesse caso, devemos levar em consideração que os profissionais que seguem diferentes especialidades da odontologia, acreditam que não apresenta tanto impacto e no caso dos acadêmicos deve-se ao fato de não serem tão próximos da periodontia, havendo já uma escolha de especialidade por parte dos alunos próximos de obterem a certificação de bacharel em odontologia.

Vale ressaltar que alguns bacharéis que participaram da pesquisa também haviam cursado odontologia na Unifametro, o que pode explicar a alta taxa de conhecimento sobre a mudança das doenças periodontais da maioria que se formou entre 0-2 anos, é que a abordagem desse assunto já vem sendo realizada pelos professores responsáveis pela disciplina de periodontia desde 2018, o que é bastante positivo.

Analisando as respostas de pessoas leigas, na pesquisa chamamos-vos de pacientes também, é interessante a maioria delas saberem o que são as doenças periodontais, embora os resultados tenham ficado quase equiparados, isso nos mostra que o trabalho do cirurgião dentista na promoção da saúde pode ser bastante eficaz quando bem aplicado.

Contudo, ainda apresenta falhas em algumas abordagens, visto que a quantidade de pacientes que afirmaram não saber o que é doença periodontal e mesmo assim apresentar respostas majoritariamente positivas quanto ao cuidado da

saúde bucal de uma maneira em geral, pode ser uma demonstração da falta de abordagem deste assunto com os pacientes, havendo o foco maior na escovação.

Isso é refletido também quando vemos os resultados sobre a instrução de escovação e fio dental e o esclarecimento do cuidado da saúde oral. Embora, os valores obtidos tenham sido bem animadores para uma saúde coletiva, não houve ainda o alcance de 100%, que deve continuar sendo trabalhado afim de atingir mais respostas positivas da promoção da saúde.

É animador quando os resultados obtidos sobre o capítulo do manual, são também positivos, pois acaba sendo para o paciente uma forma de promoção da saúde, no caso falar sobre as doenças periodontais e instruções de higiene oral, através da leitura. O que nos revela que podem existir outros meios de divulgação de informações importantes para pessoas leigas que ainda foram pouco explorados ou não houve.

Tanto bacharéis quanto acadêmicos e pacientes consideraram estar satisfeitos com o conteúdo visto no manual de periodontia, o que deixa os seus realizadores bastante prósperos quanto a capacidade de mudanças e que o ele ainda tem a oferecer para o mundo da odontologia de uma maneira em geral e principalmente para a periodontia.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em virtude do que foi apresentado na pesquisa é perceptível que o conhecimento da nova classificação é de extrema importância de todos os três pontos de vista avaliados neste trabalho. Vale ressaltar a dificuldade, mesmo que de forma mediana, da classificação de 2018, o que comprova que se faz necessário a existência do manual de periodontia que fora confeccionado.

Podemos concluir com esse estudo que o manual atinge seus objetivos, é necessário para facilitar o entendimento sobre a classificação das doenças periodontais tanto para dentistas quanto acadêmicos utilizando uma linguagem fácil e de boa assimilação, bem como apresentou-se uma ótima ferramenta alternativa de promoção da saúde oral para pacientes que queiram se interessar pelo assunto ou queira dar uma melhor atenção ao seu bem estar bucal.

## Referências

- Albandar JM, Susin C, Hughes FJ. Manifestations of systemic diseases and conditions that affect the periodontal attachment apparatus: Case definitions and diagnostic considerations. *J Periodontol*. 2018; 89 (1): S183 – S203.
- Araujo MG, Lindhe J. Peri-implant health. *J Clin Periodontol*. 2018; 89 (1): S249-S256. <http://dx.doi.org/10.1111/jcpe.12952>. PMID:29926494.
- Armitage. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. *Ann Periodontol* 1999; 79 (6): 31-35
- Azevedo et al. Epúlida Congênita. *RGO*. 2005; 53 (3): 206-209.
- Beertsen, W., McCulloch, C.A.G. & Sodek, J. The periodontal ligament: a unique, multifunctional connective tissue. *Periodontol* 2000. 1997; 13 (1): 20–40.
- Bega et al. Epidermólise Bolhosa: Revisão de Literatura. *Anais Eletrônico IX EPCC*. 2015; (9): 4-8
- Bosshardt, D.D. & Selvig, K.A. Dental cementum: the dynamic tissue covering of the root. *Periodontol* 2000. 1997; 13 (1): 41–75.
- Berglundh T, Armitage G, Araujo MG, Avila-Ortiz G, Blanco J, Camargo PM, et al. Peri-implant diseases and conditions: consensus report of workgroup 4 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *J Clin Periodontol*. 2018; 89 (1): S286-S291. <http://dx.doi.org/10.1111/jcpe.12957>. PMID:29926491
- Carvalho et al. Tratamento de pigmentação melânica gengival por abrasão epitelial: relato de casos clínicos. *Rev. Dental Press Periodontia Implantol*. 2008; 2 (1): 47-57
- Caton et al. A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions – Introduction and key changes from the 1999 classification. *J Clin Periodontol*. 2018; 89 (1): S1–S8.
- Cordeiro. Doença periodontal necrosante: gengivite ulcerativa necrosante - relato de caso. *RSBO* [Internet]. 2004; 1 (1): 30-35. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=153013561005>
- Cortellini P, Bissada NF. Mucogingival conditions in the natural dentition: Narrative review, case definitions, and diagnostic considerations. *J Clin Periodontol*. 2018; 89 (1): S190–S198. <https://doi.org/10.1111/jcpe.12948>
- Chapple et al. Periodontal health and gingival diseases and conditions on an intact and a reduced periodontium: Consensus report of workgroup 1 of the 2017 World

Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *J Clin Periodontol.* 2018; 89 (1): S68–S77.

Da Silva et al. Manifestações Estomatológicas da Epidermólise Bolhosa – Relato de Caso. *Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.* 3 (4): 19-24

Ercoli C, Caton JG. Dental prostheses and tooth-related factors. *J Clin Periodontol.* 2018; 89 (1): S207–S218.

Fan J, Caton JG. Occlusal trauma and excessive occlusal forces: Narrative review, case definitions, and diagnostic considerations. *J Clin.* 2018; 89 (1): S199–S206.

Hammerle CHF, Tarnow D. The etiology of hard- and soft-tissue deficiencies at dental implants: A narrative review. *J Clin Periodontol.* 2018; 89 (1): S267-77. <http://dx.doi.org/10.1111/jcpe.12955>. PMID:29926502.

Heitz-Mayfield LJA, Salvi GE. Peri-implant mucositis. *J Clin Periodontol.* 2018;89 (1): S237-45. <http://dx.doi.org/10.1111/jcpe.12953>. PMID:29926488.

Herrera D, Retamal-Valdes B, Alonso B, Feres M. Acute periodontal lesions (periodontal abscesses and necrotizing periodontal diseases) and endo-periodontal lesions. *J Clin Periodontol.* 2018; 89 (1): S85–S102. doi:10.1002/JPER.16-0642

Holzhausen M, França BN, Gasparoni LM, Rebeis ES, Saraiva L, Villar CC, Pannuti CM, Romito GA. Sistema de classificação das doenças e condições periodontais [Internet]. São Paulo: FOUASP; 2019 [acesso 2020 Jan 15]. Disponível em: <http://repositorio.fo.usp.br:8013/jspui/handle/fousp/43>

J Highfield. Diagnosis and classification of periodontal disease. *Aust Dent J.* 2009; 54 (1): S11–S26

Lang & Bartold. Periodontal health. *J Clin Periodontol.* 2018; 89 (1): S9–S16. Murakami et Al. Dental plaque–induced gingival conditions. *J Clin Periodontol.* 2018;45(Suppl 20):S17–S27

Papapanou et al. Periodontitis: Consensus report of workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *J Periodontol.* 2018; 89 (1): S173–S182.

Sanz M, Tonetti M. Implementation of the new classification of periodontal diseases: Decision-making algorithms for clinical practice and education. *EFP.* 2019; 46 (4): S398 – S405. Serra et al 2007. Fibromatose gengival hereditária: identificação e tratamento. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac.* 2007; 7 (3): 15 - 22.



Schroeder, H.E. & Listgarten, M.A. The gingival tissues: the architecture of periodontal protection. *Periodontol 2000*. 1997; 13: 91–120.

Schwarz F, DerksJ, MonjeA, Wang HL. Peri-implantitis. *J Clin Periodontol*. 2018; 89 (1): S246-266. <http://dx.doi.org/10.1111/jcpe.12954>. PMID:29926484

Steffens & Marcantonio. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. *Rev Odontol UNESP*. 2018; 47 (4): 189-197.

Tonetti MS, Greenwell H, Kornman KS. Staging and grading of periodontitis: Framework and proposal of a new classification and case definition. *J Periodontol*. 2018; 89 (1): S159-S172. doi:10.1002/JPER.18-0006

## APÊNDICE

Figura 1. Capa final do Manual de Periodontia

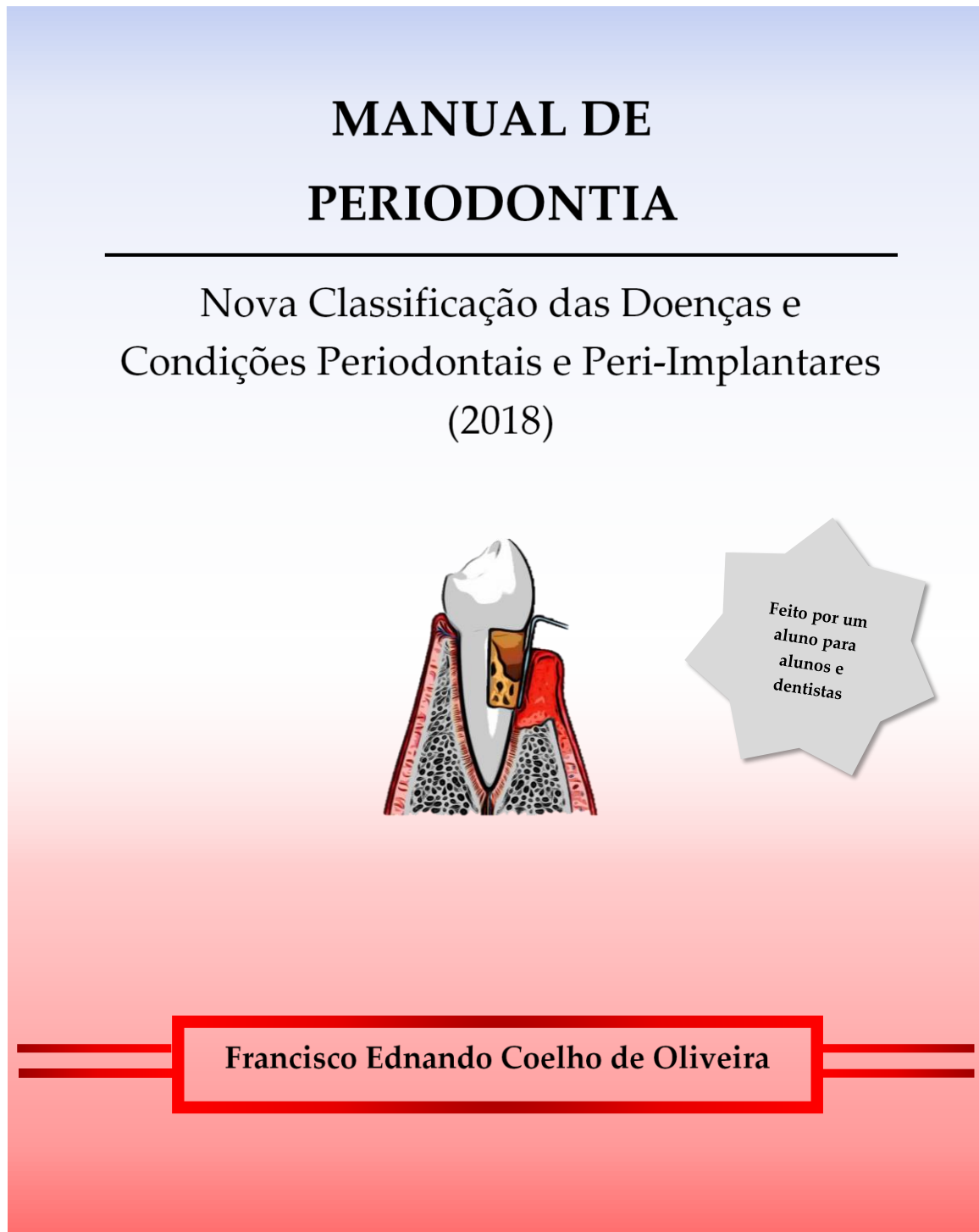


Figura 2. Página do capítulo 1 representativa de como houve montagem do manual e dos outros capítulos subsequentes

## CAPÍTULO 1 – Introdução

É notório que a estrutura periodontal é extremamente importante para a avaliação clínica inicial, afinal a saúde periodontal diversas vezes será a base para os tratamentos restauradores e reabilitadores que conhecemos e realizamos na odontologia a fim de que haja satisfação do paciente quanto ao tratamento escolhido, mas afinal o que é Periodonto?

Periodonto é o nome da estrutura que envolve os dentes e que está envolvido tanto na proteção quanto na sustentação deles. Assim é dividido em Periodonto de Proteção e de Sustentação.<sup>1,4</sup>

O Periodonto de Proteção é representado pela Gengiva, estrutura essa que é composta por Gengiva Livre, Gengiva Inserida, Linha Muco-Gengival, Mucosa Alveolar e Papila Interdental e como a própria denominação sugere é importante para a proteção não apenas do dente como também as estruturas que integram o arcabouço do osso.<sup>1,4</sup>

Já o Periodonto de Sustentação é composto por Ligamento Periodontal, Cimento e Osso Alveolar e é de extrema importância para haver a fixação dos dentes nas estruturas ósseas maxilares e mandibular. A deficiência de qualquer uma dessas composições influencia diretamente sobre como os dentes ficarão na boca, com ou sem mobilidade é um exemplo característico.<sup>1,2</sup>

Contudo, antes de classificarmos uma doença periodontal e determinar o tratamento mais efetivo para o paciente é preciso ter conhecimento sobre os exames periodontais que devem ser realizados. Vale ressaltar que a ordem para realizar a verificação é de cada profissional, sendo recomendado apenas que se faça o teste de Sangramento Gengival primeiro.<sup>1</sup>

Figura 3. Imagem representativa de como houve a organização das referências utilizadas no capítulo 1 e subsequentemente seguida nos próximos capítulos do manual.

## Referências

- 1) Beertsen, W., McCulloch, C.A.G. & Sodek, J. (1997). The periodontal ligament: a unique, multifunctional connective tissue. *Periodontology 2000* 13, 20–40.
- 2) Bosshardt, D.D. & Selvig, K.A. (1997). Dental cementum: the dynamic tissue covering of the root. *Periodontology 2000* 13, 41–75.
- 3) Holzhausen M, França BN, Gasparoni LM, Rebeis ES, Saraiva L, Villar CC, Pannuti CM, Romito GA. Sistema de classificação das doenças e condições periodontais [Internet]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 2019.
- 4) Schroeder, H.E. & Listgarten, M.A. (1997). The gingival tissues: the architecture of periodontal protection. *Periodontology 2000* 13, 91–120.



*Para ter acesso aos artigos deste capítulo, utilize o QRCode ao lado.*